



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
ASSINA- E estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$  
TURAS: Africa e Açores 40\$  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*  
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo  
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 16 DE ABRIL DE 1955

## ELECTRICIDADE PARA TODOS

*O esforço humano é insuficiente para atingir por si só as grandes produções*

Diz-se que o homem é um animal social por excelência. É-o por absoluta necessidade e não por impulso natural. A história e a arqueologia mostram-nos que as grandes realizações humanas só foram possíveis por uma enorme e extensa conjugação de esforços. As grandes barragens com os seus sistemas de canais de distribuição de águas para rega das terras secas no Egipto e na Mesopotâmia, o grande canal navegável que percorre a China de Norte a Sul, todas essas obras grandiosas e úteis ás colectividades foram produto da associação humana.

Assim mesmo, com o evoluir dos acontecimentos verifica-se hoje que não basta a conjugação dos esforços humanos para atender ás necessidades dos agrupamentos sociais. A terra estreita-se e apouca-se em face do crescimento populacional. E' mister dominar a Natureza, tirar dela tudo quanto possa dar, sob pena de sucumbirmos pela fome como há quase dois séculos prognosticava Malthus. A descoberta da máquina de vapor foi um impulso enorme que decuplicou as possibilidades de produção; depois veio a electricidade e agora acabamos de entrar na época atómica. A conquista da força motriz é uma questão fundamental para o progresso e bem estar da humanidade.

Causa espanto que em Portugal, onde não existem combustíveis sólidos ou líquidos de melhor aproveitamento, não se cuidasse da electrificação, possuindo nós caudais fluviais que lançam para o mar, inútilmente, as suas águas. A proclamação da República, que foi para nós uma grande esperança, diluiu-se em perpétuas lutas intestinas animadas pelas facções políticas, sem nada de proveitoso no campo económico trazer para a Nação.

Foi preciso licenciar os partidos políticos da gerência dos negócios públicos para se entrar no caminho das realizações proveitosas ao bem comum. Estamos lançados na electrificação. As obras hidráulicas no Cávado-Rabagão e no Zêzere estão em vias de conclusão. Iniciou-se já o aproveitamento do Douro internacional e bem assim a construção duma grande central térmica queimando carvões pobres á boca da mina. Procura-se conquistar o máximo de força motriz para a distribuir em suficiência e a baixo preço. E pretende-se que este beneficio seja para todos e não apenas para alguns. A justiça manda que a electricidade seja levada a toda a parte, a todos os lares, aos da cidade como aos dos campos.

Vem a propósito citar as palavras pronunciadas há pouco pelo Engenheiro Magalhães Ramalho ao empossar os novos inspectores superiores da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos:

«Negar-nos-íamos a nós próprios e ás ideias que defendemos se outra fora a nossa resposta a tanto sangue, suor e lágrimas que já vão gastos com a electrificação em Portugal. Lágrimas dos que por ela perderam os seus entes queridos, ou viram afogados no regolho das águas das albufeiras os lares em que

## Perenidade da Aliança Luso-Britanica

A Nação recebeu com vivo alvoroço a notícia oficial que lhe anuncia a visita, para o proximo Outubro, do Chefe do Estado a Inglaterra, a convite de S. M. a Rainha Isabel II.

Na história das relações diplomáticas luso-britanicas, que se traduz na inviolável manutenção de uma multi-secular aliança, este faustoso acontecimento, pela sua evidente transcendência, merece, justamente, aquelas palavras de serena e compreensiva análise que eloquentemente explicam o significado singular da viagem presidencial á gloriosa nação amiga.

Portugal e Inglaterra—dois povos europeus de vocação imperial e marítima—sempre se encontraram nos mais graves e decisivos momentos da sua jornada histórica. Nunca desinteligências de circunstâncias puderam ferir ou afectar profundamente as virtualidades potenciais de uma estreita comunhão de interesses, espirituais e materiais, baseada num perfeito «fair-play», no campo vasto das negociações e discussões económicas e diplomáticas e que sempre condicionam e modelaram o sentido exacto desta Aliança de seiscentos anos.

Foi assim, no alvorecer da nacionalidade portuguesa; na crise gravíssima do Interregno, na hora decisiva da Restauração; nas campanhas napoleónicas da Península; na conflagração europeia de 1914-1918; e na ultima guerra mundial em que o nosso governo, ao abrigo da Aliança contribuiu, extremamente, para o triunfo das potências occidentais; concedendo-lhe, a título provisório, bases militares nos Açores—auxilio inestimável que o Reino Unido considerou e agradeceu, bem expressivamente.

Reconquistámos, a plena evidência, um prestígio internacional que, imperdoavelmente, deixáramos, há umas décadas passadas, comprometer.

Foi o Rei D. Carlos, nos ultimos anos do antigo regime, notável pela sua sagacidade politica e exemplar patriotismo, o derradeiro Chefe do Estado português que oficialmente visitara a Grã Bretanha. A Nação, graças aos seus modernos dirigentes, aos homens que reergueram Portugal do marasmo humilhante de muitos anos, é, hoje, um país orgulhoso da sua paz, da sua ordem, da sua política honesta e modelar.

A admirável diplomacia de Salazar representa, no Mundo instável que nos rodeia, uma constante segura de uma verdadeira política de seriedade, de compreensão dos interesses e doutrinas em luta, de salvaguarda do direito e da moral cristã.

Consagração autentica e legítima da impecável política de Portugal, da intelligencia dos seus governantes, da sua competencia e do seu patriotismo, aponta-no-la, de novo, exuberantemente, a nobre nação aliada, deferindo-nos com o convite cavalheiresco ao Chefe do Estado, que será um hóspede de honra durante dias grandes a viver pelos dois povos cordealmente amigos.

O Senhor General Craveiro Lopes, que, como Presidente da Republica, tem sabido honrar a suprema magistratura e que brihantemente honra o exército português, como militar illustre, levará a Inglaterra a mensagem viva da Nação, interpretando os seus sentimentos, a sua certeza orgulhosa na fidelidade da Aliança e ao regime que escolhemos e nos faz respeitados de todos os povos — os povos onde a Justiça e a Tolerância são principios de acção e de moral.

Ao prestigioso Chefe do Estado que, no dia 12 do corrente, completou 61 anos de idade, «O Barcelense» envia o seu humilde cartão de felicitações, pela passagem da Festa Natalicia de S. Ex.ª.



## DESENGANO

—Que tens? Estás tão triste... Que magoas te consomem e martirizam? Dize-me o que te faz sofrer tão rudemente?...

—Ah! Minha boa e leal amiga, deixa-me só com o meu infortúnio, com o penar angustioso do meu traiçoeiro destino! Deixa-me só... A solidão faz bem ás almas que sofrem, aos corações vergados ao peso duma dor que não tem bálsamo que a conforte, medicamento que a cicatrize. Não queiras desvendar a tortura moral que me mata lentamente. Tem dó de mim. Deixa-me no isolamento da minha desventura.

—Deixa-te de puerilidades, minha querida. A vida não deve ser encarada por esse prisma de incredulidade e desilusão por que tu a miras e olhas tão amargamente. Se tem dias de pesar, também tem momentos de fugaz prazer...

—Ah! A vida, tu sabes o que é a vida? Não sabes, certamente... A vida é uma ilusão que nos acaricia; a vida é uma esperança que nos engana e atraiçoa. E, contudo, queremos viver e, sem reflectirmos, apegamo-nos tão inconscientemente ao prolongamento da existência, que não reparamos sequer, que cada dia que passa, é mais uma tortura que nos molesta, um sonho que se desfaz, uma dor que nos martiriza.

Se eu ao menos tivesse morrido logo após o nascimento, quando o mundo e as ingratições dos homens eram por mim ignoradas, seria feliz...

Talvez não entreabrisse os lábios a um sorriso, beijasse com enternecimento as faces de quem me tivesse amor, mas ao menos não sentiria as apuadas do sofrimento no coração, as viperinas ferroadas do ciúme na alma! Talvez os meus gemidos acordassem os meus pequeninos irmãos, as minhas lágrimas afevelassem de rugas as minhas graciosas faces, mas esse sofrimento, esse

## BELMONTE

*Lá no cimo do monte alcandorado,  
Pequenino, mas grácil, donairoso,  
De seu passado histórico orgulhoso,  
Ei-lo, Belmonte, belo, brazonado!*

*Altaneiro o Castelo, nobre, idoso,  
De seus feitos, sem dúvida, ufano,  
«Centum Cellus» além, enamorado,  
Do lado oposto o «Castiçal» famoso.*

*Face á Matriz, a capelinha, a tal,  
Onde antes de partir orou Cabral  
E o Gigante das Beiras jaz sepulto.*

*E em seu redor, aos pés, vales fecundos,  
Dão-lhe á expressão viril traços jucundos,  
Fazendo realçar-lhe o pequenino vulto.*

Lisboa, 28/3/55.

A. MARQUES D'AZEVEDO

nasceram, a terra que lhes foi berço, a campa em que repousavam as cinzas sagradas dos seus maiores. Conforto, sim, pois na medida em que tal seja economicamente possível, mas sobretudo pão e trabalho para todos os portugueses onde quer que eles se encontrem e labutem. Essa deve ser e não outra a nossa divisa».

CARLOS RATES

## VINDA A PORTUGAL DO PRESIDENTE DA REPUBLICA DO BRASIL

No dia 22 do corrente, é esperado em Lisboa—Capital do Império Português—o Ex.ª Sr. Doutor João Café Filho, illustre Presidente da Republica do Brasil, do querido País irmão.

Este retumbante acontecimen-

to político é visto com bons olhos e freneticamente aplaudido por todas as Nações civilizadas do Mundo.

Mais de 400 embarcações e diversos navios de Guerra vão esperar a honrosa Caravana aos limites das águas de Portugal.

Ao desembarque, no Cais das Colunas, no Terreiro do Paço, haverá uma magestosa Parada Militar das Tropas da Guarnição de Lisboa e, depois, o Cortejo seguirá para o Rossio, onde o prestigioso Visitante receberá os cumprimentos e homenagens de todas as Corporações e Entidades da Capital.

Os Visitantes, durante a estadia em Lisboa, ficam no Palácio Nacional de Queluz.

Sua Excelência e Comitiva, na companhia do illustre Chefe do Estado Português, visitarão Lisboa, Coimbra, Buçaco, Porto, Guimarães, etc., etc.

—Em Lisboa, Porto, Guimarães e Coimbra, trabalha-se activamente nos preparativos para receberem, condignamente, a illustre Embaixada Brasileira. «O BARCELENSE» desde já saúda o prestigioso Chefe da Nação Irmã, do Brasil.

## VISITA PASCAL

*Nesta cidade, e em todas as freguesias deste concelho, realizaram-se as Visitas Pascals na melhor ordem e respeito.*

*Em Barcelos saíram três Cruzes, acompanhadas de outros tantos sacerdotes, motivo porque o Compasso recolheu mais cedo duas horas.*

## Colaboradores

*As colunas deste semanário acabam de ser ocupadas por uma nova falange de ilustres Colaboradores, nossos queridos amigos, que são os Snrs.: Prof. Manuel de Castro Guerra, do*  
(Cont. na 2ª pag.)



ALBINO LEITE — No dia 5 do corrente, fez 25 anos que a Morte levou para o Além a alma bondosa do nosso querido Editor, Cavalheiro que, durante dezenas de anos, lutou pelo progresso de Barcelos, na Imprensa local. Que Deus o tenha em bom lugar, são os nossos votos.



# INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

## Coisas que se encontram no cêsto dos meus papeis velhos

### CLUB DEMOCRATICO BARCELENSE A SUA METAMORFOSE

Pessoa amiga, ha tempos, ofereceu-nos um exemplar dos Estatutos do «Club Democratico Barcelense», o qual foi fundado em Barcelos por um agrupamento politico que, dando-lhe aquela denominação, tinha o fim de empregar todos os meios justos ao seu alcance, para o desenvolvimento das ideias democraticas, começando pela elevação intelectual e moral do povo, podendo fazer parte do Club todos os individuos maiores de 21 anos, gosando de boa reputação moral e cuja admissoão não fosse prejudicial aos fins e harmonia interna do Club.

Legalmente assim constituído principiou aqui a funcionar em 1884, fundando desde logo uma escola que tendo como seu director o saudoso professor Manuel Nunes Pereira, muitos alunos por lá transitaram durante bastantes annos.

A revolta do 31 de Janeiro de 1891, no Porto, fez com que este Club encerrasse as suas portas.

Por apontamentos que possuímos, sabemos que, depois da sua dissolução fundou-se o «Ginasio Barcelense» dirigido por Paulo Lauret, o qual retirando-se para o Porto, principiou de novo a funcionar sob a designação «Ginasio Lauret» da direcção de Fernando Marinho.

Em 1891, sob a direcção de Julio Valongo e Domingos Carreira, passou a denominar-se «Gremio Ginastico Municipal», tendo realizado um sarau no dia 28 de Junho daquele anno, (a sua primeira estreia), trabalhando nas paralelas Julio Valongo, Miguel Braz, Adolfo Cibrão, Arnaldo Braz, Francisco Vieira, Francisco da Silva Vieira, Alberto Araujo, José Vieira, Domingos Araujo, Alberto Esteves e Augusto Soucasaux.

Em triplo-trapesio:—Francisco da Silva Vieira, Miguel Braz e Augusto Soucasaux.

Em duplo-perpendicular:—José e Francisco Vieira.

Em quadruplo-trapesio:—Miguel Braz, Francisco da Silva Vieira, Alberto Esteves e José Vieira.

Este sarau foi abrilhantado pela distinta pianista Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Ema Faria que obsequiosamente se prestou a nele cooperar.

A imprensa barcelense, referindo-se a este sarau dizia: «A alma de todas as atenções foi a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Ema Faria que gostosamente se prestou a colaborar em tão poético quanto innocente certamen, quer acompanhando o Sr. Domingos Carreira que se mostrou exímio cultor de clarinete, quer tocando a sós.

Já sabíamos que sua Ex.<sup>a</sup> era uma prefeita amadora da arte de Donizeti, Chopin e Beethoven, mas admirou-nos principalmente o seu desenvolvimento no tão difficil jogo do teclado.

Foi digna de estrondosa ovação que os seus admiradores lhe fizeram e que por certo lhe deixaria no coração agradabilissima impressão.

Os trabalhos ginasticos feitos com bastante correcção mostraram-nos o inextinguível zelo e aturado cuidado do seu juvenil director».

Enquanto funcionou o «Gremio Democratico Barcelense», aos domingos, realizavam-se Palestras sociais, as quais foram alternadamente feitas pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Dr. Martins Lima, Dr. Rodrigo Veloso, Manuel Viana, Avelino Aires Duarte, P.<sup>a</sup> José Monteiro de Lima, Alfredo Marinho, Francisco Marinho e outros, cujos credos politicos eram bem diferentes entre eles.

Com o que atraz relatamos, damos principio a uma demonstração do que era então a união da familia barcelense, cuja apreciável familiaridade nos deixa apenas hoje ver um singelo reflexo da sua sombra. Mudam os ventos, mudam os tempos...

## COLABORADORES

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

Porto; Antonio Albino Marques de Azevedo, nosso illustre conterrâneo, residente em Lisboa; João da Silva Nogueira (João d'Aldeia); de Santarem, e Prof. Luis Fortuna de Carvalho, desta cidade.

Também a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Justina Ribeiro Fernandes (Maria de Almoster), de Pontével, deu-nos a subida honra de nos enviar duas maviosas produções poeticas, da sua lavra, o que lhe agradecemos.

Foram recebidos, com todo o entusiasmo, nesta Trincheira que tem por lema: Por Portugal, Por Barcelos.

### DIVERSAS NOTICIAS

Depois de passar uns meses em Roriz, regressaram á sua Casa de Espinho, o nosso illustre conterrâneo e prezado amigo, Sr. João Carlos Vieira Ramos e Ex.<sup>ma</sup> Esposa, Capitalistas.

Agradecemos a S. Ex.<sup>a</sup> os cumprimentos de despedida.

—Afim de passar as férias da Páscoa com sua familia, encontra-se nesta cidade o nosso estimado amigo, Sr. Sérgio Varela de Oliveira, inteligente Professor no Externato Cardeal Saraiva, de Ponte do Lima.

### Placido Lamela

Quinta-feira, dia 14, entrou no 92.<sup>o</sup> anno de existência o nosso prezado e respeitável amigo, Sr. Placido Elias Barbosa Lamela, digno Tesoureiro da Camara, aposentado, e distinto Farmaceutico.

Por este motivo, estiveram nesta cidade, a fim de assistir á Festa de Anos do venerando



Barcelense, seus Filhos, Srs. Dr. Aurelio Faria Lamela, distinto Médico, e Luis Faria Lamela, illustre Secretário de Finanças em Eposende que se faziam acompanhar de suas Ex.<sup>mas</sup> Esposas.

Mais uma vez, «O Barcelense» saúda o prestimoso amigo e que seja por muitos mais annos.

## OBITUARIO

D. Maria da Glória Matos

Com 63 annos de idade faleceu, no dia 30 de Março, em V. F. S. Pedro, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Matos Maia, Esposa muito querida do nosso amigo, Sr. António Gomes Maia, proprietário, da mesma freguesia.

A saudosa linada era Mãe dos nossos amigos Srs. Domingos, José e João Matos Maia e da Sr.<sup>a</sup> D. Tereza Matos Maia Mesquita e sogra das Sr.<sup>as</sup> D. Elvira Salgado Maia, D. Carmo Sedim Maia e D. Antonieta Cerqueira Maia e do nosso prezado amigo Sr. Antonio Mesquita.

O funeral realizou-se no dia 1 do corrente, sendo muito concorrido.

Aos doridos, enviamos o nosso cartão de pesar.

Antonio Reis Faria Eiras

Foi com a maior surpresa que recebemos a noticia de, no dia 27 de Março, ter falecido, na freguesia de Vila Seca, o Sr. António Reis Faria Eiras, de 35 annos, marido da Sr.<sup>a</sup> D. Isolete Amorim Casanova e filho muito querido da Sr.<sup>a</sup> D. Ludovina Lopes Petejo Eiras e do nosso estimado amigo e assinante, Sr. Joaquim Leonor Faria Eiras, abastado Proprietário, de Vila

## MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Amanhã, dia 17, faz dois annos que faleceu o nosso saudoso e querido amigo, Sr. Manuel Pereira da Quinta, que foi honrado Negociante, Marido da Sr.<sup>a</sup> D. Carolina Alves da Quinta e Pai muito querido do nosso também amigo, Sr. Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior.

Como recordar é viver, aqui lembramos a os nossos leitores a memoria d'esse que foi bom Barcelense.

No dia 18 do corrente, pelas 8,30 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade, é celebrada uma Missa por alma daquele extinto e, sua familia, agradece ás pessoas amigas que tenham a bondade de tomar parte nesse acto religioso.



## ARROZ SECO

Gigante 1.<sup>o</sup> e Carolino colhido nas melhores regiões VENDE AVULSO E EM SACOS DE 1 E 5 kilos A CAFEZEIRA DE BARCELOS TELEF. 410

## TORNEIO DE TÊNIS DE MESA

Terminou, há dias, o Torneio de Tênis de Mesa, organizado pelo Académico Barcelos Clube, que se vinha realizando desde o dia 14 do pretérito mês. Esta prova que decorreu com grande animação e interesse teve a colaboração das equipas do Académico Barcelos Clube, Associação Académica de Barcelos, Gil Vicente Futebol Clube, Oquei Clube de Barcelos e Vitória Sport Clube.

O encontro da 2.<sup>a</sup> volta A. B. C.—Gil Vicente, foi, sem dúvida, o mais importante e o que mais interesse despertou, de quantos se disputaram neste torneio. Este jogo realizou-se no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e foi presenciado por numerosa assistência que seguiu com entusiasmo o seu desenrolar. Venceram, com mérito os abecedistas, mas ambas as equipas, vencedora e vencida, encararam o resultado com o maior desportivismo.

No final, a classificação por equipas ficou assim estabelecida:

Jogos	Vitórias	Derrotas	Pontos	
1. <sup>o</sup> A. B. C. *	12	11	1	22
2. <sup>o</sup> Gil Vicente	12	11	1	22
3. <sup>o</sup> Vitória—A	12	7	5	14
4. <sup>o</sup> Vitória—B	12	5	7	10
5. <sup>o</sup> Oquei C. B.	12	5	7	10
6. <sup>o</sup> Ass. Académica	12	2	10	4

\*—O 1.<sup>o</sup> lugar pertenceu ao A. B. C. pelo maior numero de partidas ganhas ao Gil Vicente (10—8).

Individualmente:

- 1.<sup>o</sup>—Joaquim Roriz (A. B. C.)
- 2.<sup>o</sup>—Domingos Augusto Carvalho (A. B. C.)
- 3.<sup>o</sup>—José Maria B. Menezes e Sousa (Gil Vicente)
- 4.<sup>o</sup>—Fernando Durães (Gil Vicente)

A feliz iniciativa do A. B. C. pode e deve ser imitada pelos restantes clubes, para bem da modalidade e do desporto da nossa terra.

L. M.

## ESTRADA DE COSSOURADO A PANQUE E MONDIM

O Conselho Municipal de Barcelos, na sua ultima reunião, deliberou continuar com a estrada de Cossourado a Panque e Mondim, cuja 2.<sup>a</sup> fase está orçada em 240 contos.

um Concurso de Fotografias de Crianças, pelo que todos os Pais têm agora a possibilidade de ver as fotos de seus Filhinhos publicadas nesta interessante Revista. A Redacção de Os Nossos Filhos é na Rua de Infantaria Dezasseis, 69—2.<sup>a</sup>, Lisboa.

## REVISTA DE CINEMA «PLATEIA»

Acaba de sair mais um numero da popular revista de cinema «Plateia», este comemorativo do seu 5.<sup>o</sup> anniversario. Com 36 páginas, capas a cores e uma luxuosa separata, a «Plateia» impõe-se entre as revistas portuguesas de cinema.

O numero agora posto á venda incluiu assuntos do mais palpitante interesse, salientando-se um curioso artigo sobre o cinema italiano; uma crónica a propósito da veterana «estrela» Marlene Dietrich; entrevista com Artur Duarte, etc.

## FESTIVAL MARTINHO

Amanhã, nesta vizinhança realiza-se um atraente Oferendas em beneficio da Igreja Paroquial.

O Quinto do Sr. J. Silva Matos, de, tomando parte nas lanchas dos dois com trages regionaes.

A Fantada por uma hora.

O enorme, não só na esta cidade.

## ANOS

Felizes prezados amigos de Andrade corrente, ter annos e, José de Anjos que, no dia 10 annos.

—Ninos a Sr.<sup>a</sup> D. Ten Máo muito querido e assinante, parte Vale, digno Junta de Freguesia do Campo.

—O teve a sua festa completando 2 annos o nino Victor Manuel da Rocha Peixoto, so preclaro amigo, Peixoto e de sua esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Mafelo Peixoto.

A tão affectuosos cumprimentos.

## EstuCoimbra

Hoje Teatro Gil Vicente, o Grupo de Teos Estudantes de a cena em beneficio da Vicentina de Barcelos.

Bems laureados Académico ennobrecem a lectualismo de Po

## DE MORTE

Sabando o Sr. Rogério Neiva, de 25 annos construtor civil, de residente em Lisboa, o seu automovel velocidade, desta cidade, ao entrar na Forjães, do concelhense, embauteu com da estrada, do quatorze do Rogério ferido o nosso com Manuel Augusto teira, de 22 annos, spregado na Fábrica cidade.

Os Joaquim Malheiro Seixas, Empregado de Fiação de Bar C. Carvalho da Silmo na Tébe, que tem automovel, pouco em do susto. O Man encontra-se no nosendo obtido algum que estimamos.

## CAPAZES

Numados no sorteio da

1.<sup>o</sup> pr—uma máquina denger».

2.<sup>o</sup> pr—uma toalha de

3.<sup>o</sup> pr—Uma estatueta.

Os pr ser reclamados a Rapazes, até ao dia 3

## PENSANDA

P S E

(na)

INFO MESMA

Vinhos

PEANTES

Vinhos 00 o 1/2 litro.

FARM SERVIÇO

Amanhã Pacheco.

GUSTO VA LOMBA

A T E

Habilitar com perfeição serviços referentes á

homem Preços ao alcance

LARGO TINS LIMA

(Junto do Vicente)

pesadelo físico, seria suave, brando, compassivo, porque atormentaria sómente o meu corpo, deixando-me a alma livre das constantes agulhoadas que a crucificam sem piedade...

Sou uma infeliz! O homem a quem consagrei o mais puro e abnegado amor que um coração de Mulher pode sentir e immortalizar, traiu-me... Traiu-me... Roubou-me o que há de mais nobre e digno numa Mulher—a Honra. Sou uma desgraçada! A minha ingenuidade perdeu-me...

Que louca e parva fui. Julguei que entregando irreflectidamente ao homem que me enfeitou o que há de mais precioso e digno numa Mulher, ele teria por mim uma amizade cada vez mais sincera e persistente. Puro engano... Iludi-me... Saciou em mim apenas uma grosseira paixão que eu levanamente tomei por um grande e desinteressado amor e, depois de satisfazer os seus libíricos desejos nesta vítima néscia e incauta que tu vês agora aqui a chorar a sua grande desventura e miséria moral, abandonou-me.

Abandonou-me... Desgraçada de mim! Eu serei sempre para o mundo uma libidinosa para quem o Dever é uma palavra vã, a pureza da Mulher uma joia de menor valia.

Sou uma infeliz! Tem comiseção por esta tua desventurada amiga que um acto de fraqueza e de pura loucura perdeu e desgraçou...

—Tranquiliza-te minha amiga. A tua desventura não é tão grande como tu imaginas. E's formosa, e na tua alma, ainda há sentimentos puros. Serás ainda muito feliz.

—Estás enganada. Para os homens que se aproximarem de mim, eu serei sempre uma leprosa que se deixou difamar e

prostituir. Sou como o varioloso que tem para toda a vida vincados no rosto os sinais da doença. A enfermidade passa, mas os vestígios ficam para sempre. A deshonra... é a mesma coisa! O crime pode ser perdoado, mas a dúvida na pureza das acções prevalecerá sempre, a traçoieira desconfiança maculará as minhas mais pequenas faltas. Desgraçada da Mulher que se deixou prostituir! Que infeliz eu sou...

Como eu tenho saudade da pureza do meu amor!

Como eu tenho saudade da saúde da minha alma!

Como eu tenho saudade...

Prof. Manuel de Castro Guerra

## CINE-TEATRO GILVICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará o encantador filme em cinefotocolor:

A IRMÁ SAN SÚPLICIO

Com Carmen Sevilla e Jorge Mistral. E extra-programa será exibido o documentário «The Road To Fátima» que, para os portugueses, tem o titulo:

O CAMINHO DA FÊ (Fátima)

Dirigido, escrito e comentado por Henry James, realizador inglês, quando em Maio ultimo visitou Fátima.

Espectáculo para maiores de 13 annos.

—Na próxima quinta-feira, 21, um novo filme italiano cheio de enção:

OS FILHOS NÃO SE VENDEM

O filme que exalta o amor filial e os direitos da maternidade. Com Antonella Luaidi, Lea Padovani, Paola Barbara, etc.

Para adultos maiores de 18 annos.

—A seguir, o filme religioso: MARIA MADALENA



# Vila Sêca em Festa

## Inauguração da luz eléctrica

Conforme noticiamos, Vila Sêca, no passado dia 9 do corrente, vestiu as suas melhores roupas — o traje domingueiro — para assistir à inauguração da luz eléctrica, embora provisoriamente, naquela populosa e importante freguesia do nosso concelho.

São, 20,30 horas, e no Largo da Capelinha de Nossa Senhora do Socorro e de N.ª S.ª do Parto, encontravam-se centenas de pessoas que, ao chegar ali o Ex.º Sr. Francisco José Monteiro Torres, illustre Vice-Presidente da Camara Municipal de Barcelos, logo o saudaram com entusiasmo, enquanto no ar estalavam foguetes.

Em seguida, formou-se um grandioso cortejo, que se dirigiu á nova Cabine, sita no lugar do Assento, e que foi benzida pelo Sr. Padre António Joaquim Areias da Costa, dinâmico e considerado Pároco de Vila Sêca, sendo acolitado pelo Sr. Padre Cirilo de Figueiredo, Pároco de Gilmonde. Serviram de Madrinhas as Srs.ª D. Angelina de Lima Loureiro e D. Sabina Faria Lobarinhas, que ligaram a luz eléctrica. Foram também convidadas para entrarem na Cabine as Srs.ª Professora D. Maria Clara Faria Pimenta de Castro, D. Maria do Céu Pimenta de Castro, D. Benvida Pimenta e Silva e D. Maria Emilia da Silva Matos. Depois do Sr. Francisco Paiva, conceituado Técnico da Chenop, fazer algumas demonstrações técnicas, todo o povo ali presente, ficou entusiasmado por ver a ambicionada luz eléctrica na freguesia.

Presidiu á inauguração o nosso prezado amigo e considerado Vice-Presidente da Camara Municipal de Barcelos Sr. Francisco José Monteiro Torres, que, num vibrante discurso, afirmou: «ainda há pouco tempo nesta encantadora freguesia se reuniram muitas centenas de pessoas para assistirem á inauguração das Escolas mandadas construir pelos grandes Beneméritos da freguesia Sr. João Gomes Lobarinhas e Ex.ª Esposa, e, agora, na presença de tudo o que há de bom em Vila Sêca e freguesias limítrofes, não quero deixar de felicitar o incansável Pároco desta freguesia, a Junta, todas as Autoridades presentes e dum modo geral, os habitantes de Vila Sêca, que tão cativantemente souberam colaborar com o Sr. Francisco Paiva, estimado Técnico da Chenop e, ao terminar o seu discurso, pediu que houvesse harmonia entre as povoações circunvizinhas e que todas as freguesias do concelho seguissem o belo exemplo de Vila Sêca. Palmas, muitas palmas, recebeu S. Ex.ª ao terminar as suas palavras.

Depois, seguiu-se um jantar oferecido pelo Rev.º Pároco, ao qual assistiram os Srs. Francisco José Monteiro Torres, Padre Cirilo de Figueiredo, Prior de Barcelos, Padre João Pereira Linhares, Francisco Paiva, Artur de Sousa Vieira Basto, João Maciel, Francisco Alves da Costa, Antonio Ilídio Fernandes Duarte, Matias Paiva e José Lucindo Cardoso de Carvalho, representante deste semanário.

Aos brindes fizeram uso da palavra os Srs. Prior de Barcelos, Padre João Linhares, Francisco Paiva (que disse que ainda este ano seria electrificado o Monte da Franqueira, cuja noticia deve encher de jubilo todos os barcelenses), Francisco M. Torres e Padre Areias da Costa.

NOTAS—A inauguração oficial da luz eléctrica será em 30 de Julho, por ocasião das imponentes Festas em honra de Nossa Senhora do Parto.

—Por boa informação, soubemos que se gastaram com a montagem da luz eléctrica para cima de 450 contos.

—«O Barcelense» felicita o Rev.º Pároco de Vila Sêca, a quem a freguesia muitissimo deve, bem como todas as pessoas que têm trabalhado pelo constante progresso de Vila Sêca, freguesia engratada.

—Agradecemos as referências feitas a este velho semanario pelos Rev.ºs Padres Areias da Costa e João Linhares.

### CONEGO JOAQUIM ALEXANDRE GAIOLAS

Hoje, faz dois anos que Deus levou para a Sua companhia a alma do Rev.º Conego Joaquim Gaiolas, que foi considerado Prior de Barcelos, perto de quarenta anos.

«Atraz de mim virá, quem de mim bom fará». E, realmente, um adágio que o Povo pronuncia com toda a razão...

Aos nossos leitores, rogamos uma prece pelo eterno descanso da alma desse Sacerdote que tanto soube moralizar.



### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 28-2-1956, os Srs. Antonio Rodrigues de Carvalho (que fez o favor de pagar com 50\$00), Padre Firmino dos Santos, Bernardino de Jesus Ferreira da Silva (que fez o favor de pagar com 40\$00) e a Srs.ª D. Maria Pereira Gonçalves e, até 30-1-1956, o Sr. João José das Eiras.

Até 30-12-1955, os Srs. António Matos, João Fernandes Figueiredo, Manuel Joaquim Lopes Loureiro, José Bernardino Gonçalves Pereira, Dr. Porfirio Antonio da Silva, Domi-

gos da Cruz Pias, Firmino Gomes da Silva, Joaquim Antonio José Pereira, Zacarias Rodrigues Lopes, Familia do saudoso Professor Luis Coelho, Antonio Joaquim de Oliveira, Joaquim Duarte Silva, Joaquim José Martins, Mário Pereira de Miranda, Antonio de Jesus Fernandes (que fez o favor de pagar com 40\$00), Emidio Ferreira Pedras e José Pereira Amorim Mendes (que fez o favor de pagar com 40\$00).

Até 30-6-1955, os Srs. João Fernandes da Cunha, Luis Carvalho, João José de Carvalho, Dr. Domingos de Magalhães, José Magalhães da Silva, João José Vieira Martins, Manuel Pacheco de Carvalho, Dr. José

da Graça Faria Junior, Domingos Ferreira Azevedo, João Gonçalves, José Pimenta do Vale, Dr. Manuel Leite Novais, Antonio da Rocha Portela, Cupertino José da Silva, Antonio Alberto Miranda Arantes, José Carvalho Gonçalves, João Gonçalves Martins, Luis Cardoso Gonçalves, Familia do saudoso Sr. João Pacheco Leite, José António Fernandes, D. Ermelinda Miranda Aviz, Padre Bonifácio Lamela, Aurelio Araujo da Silva, José Pereira da Silva Corréa, Aarão Pinto de Azevedo, Artur de Faria Campos, Manuel Francisco Cordeiro, José Barbosa Ferreira Dias Junior, Adelino Pereira da Quinta, Antonio Cardoso Ferreira, D. Antonia Santos Cunha, Casimiro da Silva Quinta, João Luis Ferreira, Joaquim de Faria Peixoto, Avelino Gomes de Sousa, João Baptista da Silva Matos, Emidio Joaquim Rodrigues, Abilio Rodrigues de Sousa, Manuel Joaquim Ferreira, José Carlos Vieira, José Lopes de Araujo, Corrêa & Cardoso, Antero Barreto de Faria, Artur de Sousa Basto, Antonio Gomes de Faria, Dr.ª D. Georgina Correia, Francisco Aguiar, Familia do saudoso Herminio Gomes de Faria, Virgínio Carvalho, Carlos Brandão, João da Cruz Miranda, José de Sousa Graça, José Antonio Rodrigues, Raul Veloso, Viuva do saudoso Manuel Vieira Azevedo e Henrique Augusto Moreira.

Até 30-3-1955, os Srs. Candido Luis Gomes, Armando Pereira de Miranda, José de Sousa Neiva, Edmundo Simões da Cunha, D. Maria da Conceição Sá Gonçalves, Familia do saudoso José Cardeiro, Antonio Rodrigues Gomes da Costa, Manuel Fitas de Miranda, José Longras, Justino Pereira Martins, Americo Ribeiro Novo, Eduardo Pinto Rosa, Agostinho Fonseca Magalhães, Manuel Fernandes de Carvalho, Candido Cunha, José Fernandes Rei, Gaspar da Silva Pimenta, Joaquim Morgado Pereira, Joaquim Rodrigues e Manuel Joaquim Falcão.

Até 30-12-1954, os Srs. Armando Alberto Azevedo Coutinho (que fez o favor de pagar com 50\$00, sendo 15\$00 para o Pessoal Gráfico) e João Rodrigues.

Até 30-8-1955, o Sr. Comendador Manuel de Azevedo Falcão e, até 28-2-1955, o Sr. Dr. Manuel Joaquim Falcão.

Até 30-8-1954, o Sr. Antonio de Castelo Grande, que fez o favor de pagar com 250\$, sendo 150\$00 da assinatura e 100\$00 para o Pessoal Gráfico, o que muito agradecemos.

Até 30-8-1954, o Sr. Antonio de Castelo Grande, que fez o favor de pagar com 250\$, sendo 150\$00 da assinatura e 100\$00 para o Pessoal Gráfico, o que muito agradecemos.

Até 30-3-1956, o Sr. José do Vale Reis; até 28-2-1956, o Sr. Manuel de Jesus dos Santos Mesquita (que fez o favor de pagar com 70\$00, sendo 20\$00 para os pobres e 50\$00 para o Pessoal Gráfico) e, até 30-12-1955, o Sr. José Maria Fernandes.

A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

### COMPANHIA DE SEGUROS «IMPERIO»

Relatório do Exercício de 1954

O nosso Jornal orgulha-se em referir-se a uma empresa seguradora que está demonstrando, através treze anos de existência, surpreendente actividade, dignificando o próprio Seguro e dando-lhe o lugar de que andava afastado.

E' pelo prestigio que essa actividade se impõe, e esse prestigio deve-se em grande parte á Companhia de Seguros «Império», de quem estamos apreciando o Relatório de 1954, gentilmente oferecido pelo seu agente nesta cidade, o nosso Amigo Sr.

# FESTAS DAS CRUZES

Aproxima-se o mês de Maio, e com ele a realização destas importantes festas barcelenses.

E, este ano, algo de novo vai ser apresentado para valoriza-las: E' a Grande feira do artesanato barcelense que terá lugar nos dias 1 e 2 (domingo e segunda-feira), no Campo da feira, de dia e á noite.

Tudo se conjuga na verdade para que esta feira, seja um mostruário vivo e gritante da industria cazeira barcelense.

A Comissão e os Ex.ºs Presidentes da Camara e do Turismo, têm sido incansáveis para que ele represente o que Barcelos tem em artesanato.

Está já assegurada uma larga representação concelhia dos mais variados «tipos» de produtos que se produzem no nosso concelho.

Ali, naquela feira, além dos variadissimos artigos que vão ser expostos á venda, vai ver-se o trabalho manual de outros, como: olaria, remos, renda de crivos, chapéus de palha, cestas, cesteiros, etc., etc., que prenderão durante muitas horas a atenção dos visitantes e dos proprios barcelenses.

Nesta grande feira, mostruário de artigos barcelenses estará presente tudo quanto o Concelho de Barcelos fabrica, e ter-se-á a oportunidade de se ver como muitos deles são fabricados.

Pode pois dizer-se que todas, ou quasi todas as freguesias do concelho, apresentam os seus produtos nesta grande feira do artesanato barcelense.

O Concurso de trage está a tomar a maior animação, sendo já numerosas as representações que nele tomam parte. E' que a Comissão alargou a entrada no Concurso a entidades particulares, e á apresentação de trage individual. Quer dizer, podem concorrer as pessoas que se apresentem com trages que se usaram até ao ultimo quartel do século XIX, e que previamente se tenham inscrito.

As iluminações eléctricas, de Francisco Fernandes Serra, da Povoia de Varzim, e as ornamentações, de João Faria Filho, de Barcelinhos, serão de lindo e surpreendente efeito, trabalhando-se afanosamente no sentido de tudo sair perfeito.

Os fogos, já foram encomendados aos habéis pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo, e Libório Fernandes, de Lanhelas.

As músicas, já contratadas, são boas, destacando-se, entre elas, a de Tarouquela, do Douro.

O fogo do Rio terá lugar na noite de 1, e o grande arraial nocturno será na noite de 3.

A feira popular será, como nunca, concorrida dos mais diversos divertimentos. Enfim, tudo se prepara para que as festas deste ano sejam dignas do nome da Cidade.

# O MELHOR CAFÉ é o da CAFEZEIRA DE BARCELOS

António Rodrigues G. da Costa.

Fundada em 1942 por Alfredo da Silva, o Homem que criou o maior organismo industrial do País, a C. U. F., a Companhia de Seguros «Império» é hoje a seguradora que maiores disponibilidades apresenta e a que mais se está evidenciando na industria seguradora Nacional.

As suas carteiras, enriquecidas por modalidades nunca antes exploradas, elevam-se ano-a-ano, atingindo em 1954 uma receita de mais de 100.000.000\$00 o que prova que o público a distingue e a prefere.

As indemnizações pagas durante o mesmo ano atingiram a verba de 57.800.000\$00, o que define, claramente, as possibilidades de solvência das responsabilidades que assume.

Sabidamente administrada, a Companhia de Seguros «Império» está apresentando no meio segurador nacional um exemplo digno de ser seguido, e este exemplo, que não só reside na liberalidade com que aprecia os problemas dos seus segurados, existe também nos princípios estabelecidos pelos seus processos de trabalhos.

Estendendo a sua actividade ao Ultramar e ao estrangeiro, a Companhia de Seguros «Império» disfruta dum lugar proeminente na industria de seguros, e não esquecendo a garantia dos interesses dos seus Segurados, elevou para 35.000.000\$00 as Reservas Livres.

Notável é o saldo de depósitos em Bancos, 29.000.000\$00, o que revigora a sua posição financeira.

O Relatório da Companhia de Seguros «Império» mantem as características que o distinguem dos demais documentos do género: a rezenha do Sr. Dr. António Garcez, seu Administrador, que historia o que foi a actividade da Companhia durante o ano e sugere medidas que tendem a melhorar, pela dignidade do Seguro, a Causa da Previdência.

Felicitemos a sua Dign.ª Administração pelos resultados que apresenta.

### BILHAR

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições. Informa esta Redacção.

### ANUNCIO

Maria de Oliveira Faria, mulher de Antonio Moreira de Miranda, da freguesia de Grimançelos, para os devidos efeitos (art.º 263 do Código do Processo Civil) anuncia que fez revogar judicialmente, com data de hoje, e quanto a todos os poderes, o mandato que havia conferido a seu marido por procuração lavrada em Janeiro de 1952.

Barcelos, 2 de Abril de 1955.

Maria d'Oliveira Faria

### Companhia de Seguros GARANTIA

Agente em Barcelos:

Viuva de José Cibrão

PENSÃO MIRANDA

Tel. 8314

### Estanca-rios

Construído na Graça, e usado, vende um, o Sr. Reinaldo Carvalho. Quinta da Gandarinha—Gueral.

### MOTOR BERNARD

4-6-H.P.

Usado, vende-se na

GARAGEM CASTRO—Barcelos

### EUGENHO

Vende-se para tirar água, em bom estado de conservação.

Quem pretender queira dirigir-se a esta redacção, que prestará os esclarecimentos devidos.

### Em Gilmonde

No lugar da Mota, enfrente á Estrada Nacional, vende-se uma casa torre, com eirado que tem uma area de 5.000 metros, com ramadas e árvores de fruto, que pertenceu a Maria da Silva Fernandes. Para tratar, com o Sr. Ilídio Garcia Fonseca, de Fornelos.

### FESTA DE MARTINHO

Amanhã, nesta vizinha freguesia de Olerendas em benefício da Igreja Paroquial.

O cortejo quinta do Sr. João da Silva Matos, do lugar, tomando parte nuncas dos dois sexos com trages regionais.

A Festa cantada por uma aparelha.

O entusiasmo, não só na freguesia nesta cidade.

### FESTINOS

Felicitações prezados amigos, Sando de Andrade por, o corrente, ter compo e, José de Amorim que, no dia 10, covanos.

—No dia 10 a Sr.ª D. Tereza Mãe muito querida domingo e assistente, Sante Vale, digno Pres. Junta de Freguesia do Campo.

—Ontem, teve a sua festa nataliciosa completando 2 anos de existência Victor Manuel da Rocha Peixoto, nosso preclaro amigo, Sr. Peixoto e de sua esposa, Sr.ª D. Maria Inês Peixoto.

A todos afectuosos cumprimentos.

### Estuda Coimbra

Hoje, do Teatro Gil Vicente, dá o Grupo do Teatros Estudantes de Coimbra uma atraente e em benefício da Conventina de Barcelos.

Benvindos laureados Académicos emnobrem a Pátria actualismo de Portu.

### DESMORTE

Sabado quando o Sr. Rogério Pêres Neiva, de 25 anos, construtor civil, de S.ª residência em Lisboa, se no seu automovel e de velocidade, desta cidade, ao entrar na freguesia do concelho sendo, embateu contra da estrada, do qual ramorte do Rogério e fia ferido o nosso conterr. Manuel Augusto da Freira, de 22 anos, solteiro, na Fábrica da cidade.

Os Srs.ª Joaquim Malheiro Este Seixas, Empregados na de Fiação de Barcelos C. Carvalho da Silva, ido na Tébe, que tambem automovel, pouco sofrem do susto. O Manuel, encontra-se no nosso, tendo obtido algumas m. o que estimamos.

### CASA PAZES

Numero 10 no sorteo da Pá.

1.º preço—uma máquina de coser.

2.º preço—uma toalha de chi.

3.º preço—Uma estatueta.

Os pretem ser reclamados na Rapazes, até ao dia 31.

### PENSARANDA PA-SE

(ota)

INFORMESMA

### Vinhos

PENSANTES

Vinhos vel 100 o 1/2 litro.

### FARMA/SERVICO

Amanhã, da Pacheco.

### CUSTODIA LOMBA

A LITE

Habilitar com perfeição quercos referentes á para senhora, homem, os Preços ao alcance de

LARGO DTINS LIMA

(Junto do Vicente)

# Sarrabulho e Lampreia á Bordaleza, todos os Domingos, na PÉROLA DA AVENIDA



**Fábrica de Velas de Cera**

DE

Fabricação de toda a qualidade de velas de cera, para o que possui maquinismos modernos; pavlos esterilizados para gasto económico. Armações para festas e funerais, urnas, caixões, artigos funerários, etc.

**Francisco Cordeiro e Silva & F.ºs**

ARMADORES

Telefone. 7624 — Vilar de Figos — BARCELLOS

**Correia & Lourenço, L.ª**  
**SOLAS E CABEDAIS**

19—Rua Silpa Borges, 21—BARCELLOS (JUNTO AO BAR DA GRUTA)

Os proprietários deste novo e bem sortido estabelecimento, participam aos seus prezados amigos que vendem, aos melhores preços, todos os artigos pertencentes á arte de sapateiro, tamanheiro, etc.

Experimentem e verão.

N. B.—Esta Casa oferece um brinde especial a cada Cliente.

**PINTO DE MAGALHÃES, L.ª**

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos  
PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,  
PENICHE e FÁTIMA (Santudrio)

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos á ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 \* Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

**Companhia de Seguros**  
**CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em  
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**SEGUROS: VIDA, INCENDIO**  
**ACIDENTES DE TRABALHO E PES**  
**SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**  
**UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS**

**SAMETIL**

Nas Eczemas rebeldes e outras doenças da pele. Remédio heroico é o SAMETIL liquido.

Nas Frieiras não ulceradas SAMETIL liquido.

Nas Frieiras ulceradas SAMETIL em pó.

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS DO CONTINENTE E ULTRAMAR

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a  
CASA SOUCASAU  
Telefone 8345

Fotografias = Rádios = Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
BARCELLOS

**CASA DO POVO DE**  
**SILVEIROS**

Assembleia Geral

Nos termos dos Estatutos deste Organismo Corporativo, convidam-se todos os Sócios efectivos chefes de Família a reunirem-se em Assembleia Geral na Sede desta Casa do Povo ás 20 horas do dia 23 para a eleição do Presidente, Secretário e Tesoureiro da Direcção e do 2.º Vogal da Assembleia Geral que hão-de servir no triénio de 1955 a 1957.

No caso de esta Assembleia Geral não poder funcionar por falta de número legal de Sócios, fica convocada nova Assembleia Geral para o dia 30 do corrente, á mesma hora.

Casa do Povo de Silveiros, 7 de Abril de 1955.

O Presidente da Assembleia Geral  
Mário Pereira de Miranda

Anuncio com 38 linhas, publicado em O Barcelense de 16-4-55  
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELLOS (Secretaria)

**ANUNCIO**  
**ÉDITOS DE 20 DIAS**

2.ª publicação  
Pelo Juízo de Direito da comarca de Barcelos, cartorio da 1.ª Secção, nos autos de execução de sentença em que é exequente José Antonio Lopes de Araujo, casado, proprietário, da freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, desta comarca, e executado Antonio Rodrigues Gonçalves, casado, proprietário, da mesma freguesia, correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos do referido executado, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos que começa a contar-se da segunda e ultima publicação deste anúncio, virem á execução deduzir os seus direitos nos termos do disposto no artigo 865 do Código de Processo Civil.

Barcelos, 25 de Março de 1955.

O Chefe da 1.ª Secção int.º  
Antonio Amaral Neiva

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
Flávio Pimentel

**VANTAGENS PARA TODOS**

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

CARPETES, TAPETES, PASTADEIRAS, PLÁSTICOS E OLEADOS, vende a  
CASA DAS MOBILIAS  
Campo da Feira—Barcelos

**Casa**

Vende-se a casa na Avenida Dr. Oliveira Salazar, n.ºs 44, 45 e 46.

Falar com o solicitador Armin-do Miranda.

**Vende-se**

Terreno, na Rua Elias Garcia e na Estrada de Arcozelo.  
Informa Campo 28 de Maio, 38.

**Casa**

Em S. Paio do Carvalho, aluga-se a esplendida Casa do Snr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

**Fogão de cozinha**

Vende-se um, em bom estado.  
Informa esta redacção.

**Moedas antigas**

Vendem-se, havendo uma que tem quase dois séculos e meio, juntamente com outras coisas velhas. Informa esta redacção.

**DINHEIRO AO JURO DA LEI**

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

**Rapas**

Para Merceria e Vinhos, precisa-se. Falar nesta redacção.

**Porcos de leite, raça pura LARGE-WHITE**

Vendem-se em Barcelinhos no Largo do Montilhão n.º 15.

**AUTOMOVEIS**

USADOS

VENDAS:  
CONSUL, ultimo modelo  
GARAGEM CASTRO  
TELF. 8408—BARCELLOS

**Mobília**

Vende-se uma, antiga, de quarto. Falar nesta redacção.

**60 CONTOS**

Dá-se esta quantia, mediante 1.ª hipoteca. Prefere-se em predios urbanos.

**COLCHÕES**

Reformam-se e fazem-se novos em folhelho, sumaúma ou palha, por preços módicos, na  
CASA DAS MOBILIAS  
Campo da Feira—Barcelos

**Prevenção**

Maria de Oliveira Faria, mulher de Antonio Moreira de Miranda, da freguesia de Grimancelos,—previne o publico de que não se responsabilisa por quaisquer dividas de seu marido sem intervenção da declarante.

Barcelos, 2 de Abril de 1955.  
Maria d'Oliveira Faria

**MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS**

Se tem duvida visite o sortido e preços na  
**CASA DAS MOBILIAS**  
Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)  
**BARCELLOS**  
Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

**PELO CONCELHO**

Faleceram:

Em Vila Boa S. João, Manuel Joaquim Esteves, de 75 anos Afonso Horacio Sousa Gomes, de 42 anos e Joaquim do Carmo Baptista, de 77 anos.

—Em Vila F. S. Pedro, Joaquina Fernandes Cabo, de 74 anos.  
—Em Courel, Manuel José de Campos, de 66 anos.

—Em Paradela, Adelaide Figueiredo de Oliveira, de 44 anos.  
—Em Cossourado, Rosa Barbosa da Rocha, de 58 anos.

—Em Rio Covo Santa Eugenia, Maria Isaura Coelho de Oliveira, de 26 anos.

—Em Vilar de Figos, Maria Alves da Costa, de 50 anos.

—Em Areias S. Vicente, Maria Rosa Fernandes, de 86 anos.  
—Nesta cidade, Maria de Lourdes Rodrigues, de 24 anos, tuberculosa.

—Em S. Paio do Carvalho, Maria Miranda, de 76 anos.

—Em Barqueiros, João Antonio de Oliveira, de 70 anos e Olivia Candida Lopes dos Santos, de 78 anos.

—Em Quintiães, Antonio da Rosa Miranda da Silva, de 34 anos.

—Em Macieira, Domingos da Silva Ribeiro, de 79 anos.

—Em Barcelinhos, Filomena Correia Dantas, de 55 anos.

—Em Vilar do Monte, Adelino da Silva Azevedo, de 58 anos e Antonio José de Sousa Martias, de 53 anos.

—Em Alheira, Ermelinda Pinheiro, de 37 anos.

—Em Fragoso, Silvério Martins Figueiredo, de 46 anos.

—Em Vila Seca, Emilia de Jesus Loureiro, de 82 anos.

—E Perelhal, Maria Clara de Sousa, de 82 anos.

—Em Creixomil, Ana Joaquina Cardoso, de 92 anos.

—Em Lijó, Joaquim Carvalho Barbosa, de 32 anos.

—Em Durrães, Maria Fernandes de Sousa Santos, de 90 anos.

—Em Igreja Nova, Alzira Magalhães Fernandes Menezes, de 23 anos.

A's familias em luto pesames.

**CASA**

Com quintal e água, aluga-se uma, em boas condições  
Informa esta redacção.

**VOZ DE VILA COVA**

25-3-1955

**Casa do Povo**—Deixando para tempo oportuno as referências ao importante edificio, cujas obras já estão concluzas, limitamo-nos a mencionar a nova Direcção; Presidente, Antonio Matos Lima; Secretário, Laurentino Matos dos Santos; Tesoureiro, Valdemiro de Oliveira. Parabens pela escolha. **Presidente da Assembleia**: Ocupa actualmente esta pasta o nosso amigo e importante proprietario—Rodrigo Rios Novais.

**Referências**—Na crónica do número 2.257 deste illustre jornal, apresentamos uma sugestão, que segundo informações de origem limpa, vai ter a tão desejada concretização.

Na mesma, sugerimos a dedicação do Largo do Cruzeiro a David Martins de Lima, soldado com honras d'Alferes e cavaleiro de Torre e Espada, natural da nossa terra, e que se distinguu na Campanha dos Cuamale.

Fazendo votos que breve possamos ver o Largo de Lima no Largo do Cruzeiro, agradecemos ao incansavel Presidente da Junta, Sr. Firmino de Faria Fonseca e bem assim a todos aqueles que de qualquer forma compartilham no assunto, o bom acolhimento com que foi recebida a nossa sugestão.

**Clínica**—O Snr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima, illustre médico Municipal começou a dar consulta médica em Fragoso, freguesia do nosso Concelho.

Parabens.

**Futebol em Perelhal**—Num gesto de verdadeira simpatia o Vilacovense F. C., deferiu o convite que lhe fora feito pelo Desportivo de Perelhal, cuja receita reverteria em prol das Festas da Senhora do Alivio.

O encontro, que era aguardado com o maior interesse, não desiludiu as previsões, pois foi bem disputado por ambas as equipas contendoras. O empate a 2 bolas ajusta-se ao desenrolar da partida, se bem que os forasteiros poderiam ter chegado á victoria, pois dominaram mais.

—Ao meu illustre sucessor, formulo votos para que leve mais alto «A Voz de Vila Cova».

M. Cachada

**Preços das passagens incluindo impostos**

VENEZUELA	( Viagem aérea	11.855\$450
	( Viagem marit. em 2.ª classe	8.012\$00
CANADA	( Viagem aérea	9.007\$10
	( Viagem marit. em 1.ª classe	6.556\$850
AMERICA DO NORTE	( Viagem aérea	9.007\$10
	( Viagem marit. em Turistica	6.450\$00
BRASIL	( Viagem aérea	17.324\$80
	( Viag. marit. no Castel Bianco	7.391\$00
	( Viag. marit. no Vera Cruz	10.044\$70
ARGENTINA	( Viag. marit. no Castel Bianco	8.017\$00
	( Viag. aérea em Pesos Argentino	9\$10 P.A

ACEITO O PAGAMENTO NO DESTINO

AFRICA—Viagens rápidas, não necessita cart. ...mada

PARA RESERVAS E TODAS AS INFORMAÇÕES

**Agência de Viagens «A POVEIRA»**  
PRAÇA DO ALMADA, 45  
Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

Toda a gente gosta de ouvir a opinião do seu pintor sobre tintas.

Se êle for consciencioso e seu amigo, não exita, indica logo a V. Ex.ª:

Para paredes, interiores e exteriores a tinta lavavel à base de borracha

**Flow Kote**

Para automoveis  
São productos

**DUGO DU PONT**

Distribuidor e mais explicações nesta cidade  
DROGARIA PIMENTA DO VALE  
Rua Infante D. Henrique, 34—36—Telefene 8312